



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIA JURÍDICA E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

CADERNO DE PROGRAMAS

7º Período

Vitória, Setembro de 2000

Prezado(a) aluno(a)

Aqui está o conjunto de programas de todas as disciplinas do seu período, ministradas em 2000/1. Possibilitar o seu acesso a estes programas, mais que uma exigência legal prevista na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB) e Estatuto da UFES, é uma condição vital para ampliar sua participação e acompanhamento do ensino em cada disciplina.

Espera-se com isso facilitar o seu processo de aprendizagem e obter a sua contribuição na avaliação e no debate permanente acerca das disciplinas do currículo do Curso de Serviço Social.

Seja Bem Vindo!
Bom Trabalho!

Luiz Antonio Gastardi
Chefe do Departamento de Serviço Social

Colegiado do Curso de Serviço Social:

Maria Madalena Nascimento Sartim – Coordenadora do Colegiado
Maria Emilia Passamani – Coordenadora da Disciplina Estágio
Jeane Andrea Ferraz Silva – Representante do Dep. de Serviço Social
Lucia Helena Higashi – Representante do Dep. de Ciências Sociais
Carlos Alberto P.C. Dias – Representante do Dep. de Economia
José Pedro Lucci - Representante do Dep. de Filosofia
Karina Delaprani – Representante Estudantil

DISCIPLINA: SSO – 1855 – METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL V
CARGA HORÁRIA: 60 horas
PROFESSOR: JEANE ANDREA F. SILVA
7º PERÍODO – 2000/1

PROGRAMA

I – EMENTA

Análise de práticas do Serviço Social desenvolvidas no contexto institucional, resgatando elementos e conteúdos que as estruturam: pressupostos teóricos, objeto, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação profissional x população x instituição, possibilidades e limites.

Recuperação e aprofundamento de questões teórico-metodológicas substantivas para a formação profissional.

II – OBJETIVOS

- Introduzir os procedimentos de análise de prática profissional, a partir do resgate de referências conceituais que articulam e fundamentam as propostas de ação do Serviço Social.
- Refletir a prática de Serviço Social vivenciada na realidade institucional como trabalho e suas inserções em processos de trabalho, a partir da identificação das estratégias de ação, enquanto eixos articuladores das formas diferenciadas com que se apresentam.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Aspectos Introdutórios

1. Debate acerca da metodologia no Serviço Social

Unidade II – A dimensão política da prática profissional

Unidade III – Análise da inserção do Serviço Social nos espaços de ação profissional

1. Resgate dos elementos que estruturam a ação profissional: pressupostos teóricos, objeto de trabalho do assistente social, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação profissional x população x instituição, possibilidades e limites, contextualização e valores.

Unidade IV – Resgate e sistematização dos processos de trabalho do Serviço Social realizados nos espaços da ação profissional, de acordo com roteiro em anexo.

IV – METODOLOGIA

Será desenvolvida uma metodologia de formação que aponte para a emancipação do homem, isto é, que este interaja criticamente com o objeto (conteúdo técnico e político) de seus estudos no sentido de busca da cidadania plena. Esta metodologia levará em conta a experiência de cada um dos participantes do processo ensino-aprendizagem e buscará a interação do conteúdo e sujeito através de uma visão construtivista, onde o sujeito não é mero espectador, mas construtor de seu próprio conhecimento, recebendo estimulação de seu professor.

Nesta perspectiva, utilizaremos como técnicas de ensino: aulas expositivas, seminários, debates e trabalhos em grupos temáticos de acordo com o campo de estágio do aluno.

V – AVALIAÇÃO

Concebemos uma avaliação que considere o “sujeito coletivo”, ou seja, professor e alunos têm a responsabilidade no processo de avaliação construindo sínteses e problematizando situações que deverão ser percebidas como parte do processo ensino-aprendizagem. O processo avaliativo será, portanto, meio e não fim. Meio de aprimoramento do processo educativo, das novas relações que se estabelecerão e da construção ininterrupta da metodologia adotada que está em permanente processo de (re) construção.

Como instrumento de avaliação, utilizaremos:

1. Prova individual (unidade III)
2. construção de um trabalho intitulado “análise da prática do Serviço Social desenvolvida no contexto do Estágio”, que num primeiro momento será desenvolvido em grupos temáticos (de acordo com o campo de estágio), resgatando-se o trabalho da disciplina Análise Institucional elaborado no semestre anterior. No segundo momento, haverá a apresentação dos trabalhos dos grupos temáticos que constituirá em seminários. Ao final, cada aluno, ou grupo de alunos entregarão a sua produção (trabalho escrito).

A nota final será a soma da nota de apresentação nos seminários e do trabalho escrito (de acordo com o projeto o qual o aluno esteja inserido no campo de estágio)

VI – BIBLIOGRAFIA

Unidade I

Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social. **A metodologia no Serviço Social**. In.: Cadernos ABESS, São Paulo: Cortez, 1989

SILVA, Maria Ozanira da S. (org.) **O Serviço Social e o Popular: resgateteórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**, São Paulo: Cortez, 1995, p. 228-237.

Unidade II

- IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social na Contradição capital/trabalho: concepção da dimensão política na prática profissional. In.: **Serviço Social: as respostas da categoria aos desafios conjunturais**. VI CBAS, Congresso Chico Mende, São Paulo: Cortez, 1991
- PALMA, Diego . **A prática política dos profissionais: o caso do Serviço Social**, trad. José Paulo Neto, CELATS/Cortez, São Paulo: 1986, cap. IV.

Unidade III

- ALMEIDA, Ney Luiz T.de. Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social. In.: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, (52), ano XVII, dez. 1996
- FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber Profissional e Poder Institucional**, 3ª ed. São Paulo, 1991, p. 81-85
- GENTILLI, Raquel de M.L. **Representações Práticas: identidade e processo de trabalho no Serviço Social**, São Paulo: Veras, 1998
- GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social, São Paulo: Cortez, 1995. Caderno VIII CBAS
- IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação profissional**, São Paulo: Cortez, 1998, p. 83/112
- MARX, Karl . Processo de trabalho ou processo de produzir valores de uso. In.: **O Capital**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Vol. 1, liv. 1, cap. V, 1998
- OLIVEIRA, Raimunda N.C. A mediação na prática do Assistente Social, in.: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, (26), Ano IX, abril, 1988
- PONTES, Reinaldo N. **Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social**, São Paulo: Cortez, Belém, PA, Universidade da Amazônia, 1995m part. III

DISCIPLINA: SSO 1869 – INVESTIGAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL III
CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: ANA TARGINA R. FERRAZ
7º PERÍODO – 2000/1

I- EMENTA

Aprofundamento do projeto de investigação, verificação e validação do instrumento de coleta de dados. Execução do projeto de investigação.

II- OBJETIVOS

Levar o aluno à sistematização final do projeto de investigação, que propicie a elaboração de uma monografia que tenha como resultado a reflexão teórica e verificação empírica sobre uma temática relacionada a prática social e profissional, contribuindo, assim, para a produção científica do Serviço Social, através de:

- a) desencadeamento de situações de aprendizagem que permitam ao aluno resgatar os conteúdos teóricos e metodológicos acerca da investigação e as experiências práticas desenvolvidas ao longo do curso, contribuindo para sua incorporação à prática profissional;
- b) instrumentalização do aluno para a elaboração do projeto de investigação que obedeça aos requisitos básicos de produção científica.

III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- Aproximação aos Temas e Objetos de Estudos

- 1.1 Análise e discussão da produção teórica existente no DSS
- 1.2 Levantamento dos temas de interesse dos estudantes

UNIDADE II- O Processo de Investigação

- 2.1 Definição do tema
- 2.2 Definição do objeto
- 2.3 Construção teórica do objeto
- 2.4 Objetivos
- 2.5 Justificativa
- 2.6 Metodologia e cronograma

IV - DINÂMICA DA DISCIPLINA

- Formação de duplas (com bases no tema)
- Formação de grupo de estudos (com base na proximidade de temática entre as duplas)

V- AVALIAÇÃO

- Será realizada a partir do cumprimento pelo aluno das seguintes atividades:
- Exercícios para montagem do projeto de investigação;
 - Elaboração do projeto.

VI- EXERCÍCIOS

6.1 Análise e discussão da produção elaborada pelos alunos do curso de Serviço Social/TCC's identificando a temática, metodologia e propostas de novos estudos.

6.2 Delimitação do tema:

Idéias

Questões a investigar

Bibliografia/documentos

Contatos com especialistas

Aplicações prévias de instrumentos formais

6.3 Delimitação do objeto:

Tema

Construção teórica

Contextualização

6.4 Justificativa

Justificativa pessoal

Justificativa da produção de conhecimento na área de Serviço Social

Justificativa Social

6.5 Metodologia

Método- discussão teórica

Instrumentos de coleta de dados (justificados)

População e amostras

Análise e tratamento dos dados

BIBLIOGRAFIA

BRUYNE, Paul de et al. **Dinâmica de pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979.

GAMBOA, Silvio Ancizar Sanchez. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo, Cortez, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo, Ed. Atlas, 1987.

GRESSLER, Lori Alice. **Pesquisa Educacional**. São Paulo, Ed. Loyola, 1979.

HAGUETTE, Tereza Maria F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis, Vozes, 1987.

HIRANO, Sedi (org.). **Pesquisa Social: Projeto e Planejamento**. São Paulo, Ed. T.A. Queiroz, 1979.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo, Ed. Atlas, 1986.

MORAES, Roque e RAMOS, Mourivan G. **Construindo o Conhecimento: Uma abordagem para o ensino de ciências**. Rio Grande do Sul, Ed. Sagra, 1988.

SELLTZ, C. et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo, EDUSP, 1974.

DISCIPLINA – SSO 1873 - Estágio Supervisionado IV
120 Horas
7º Período – 2000/1

I - EMENTA

Aperfeiçoamento e complexidade do exercício profissional, através do aprofundamento teórico dos problemas e questões sociais vivenciados no âmbito do estágio, da operacionalização e da elaboração de novas propostas de intervenção, possibilitando a uma produção teórica que contribua para a prática profissional.

II - OBJETIVOS

- Instrumentalizar teórica e metodologicamente o aluno para possibilitar-lhe uma capacitação profissional mais eficiente de modo a permitir-lhe atuar com competência técnica e política diante às demandas que são suscitadas no seu cotidiano.;
- resgatar durante o processo não só os conhecimentos obtidos em sala de aula, mas sobretudo, as exigências enfrentadas e as experiências adquiridas no seu processo de intervenção como estagiário;
- analisar e propiciar o desenvolvimento de habilidades que o permita a internalizar atitudes positivas como pré-profissional;
- estimular a execução do projeto de intervenção iniciado no estágio anterior, ou construí-lo dependendo das necessidades do estágio;
- orientar a relação pedagógica e ética com o usuário, instituição e o profissional assistente social;
- atender demandas individuais/coletivas no sentido da construção de objetos de investigação e/ou de desenvolvimento do processo de prática.

III - ATIVIDADES

- Conhecimento do contexto institucional e de seus agentes;
 - Visitas ao campo de estágio: aprofundar as reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário no cotidiano da instituição;
 - . acompanhar as atividades dos alunos após discutidas como os profissionais que atuam no campo de estágio;
 - . avaliar sistematicamente o conteúdo e o processo de ensino-aprendizagem com vistas a redimensionar o projeto de intervenção do estagiário, potencializando-lhe para o exercício profissional.
 - Orientação individual: sistematizar um plano de estudo semanal face às discussões e orientações a serem realizadas diante às situações enfrentadas pelos alunos no cotidiano, levando-se em conta as suas potencialidades, limitações individuais e ritmo no processo ensino-aprendizagem.
 - Orientação grupal: propiciar os alunos o confronto de suas experiências e reflexões sobre o agir cotidiano no campo de estágio.
 - Planejamento de seminários.
-
- Criar condições para o nivelamento entre os alunos teórica e metodologicamente para instrumentalizá-los para o debate e reflexões sobre o cotidiano vivido e experimentado.
 - Aprofundar e articular os conteúdos dos temas emergentes com os das atividades desenvolvidas nos campos de estágios.
 - Programar a inserção dos alunos em seminários, encontros e jornadas cujos temas venham ao encontro com a temática de seu campo de estágio.

- Organização do registro/documentação do processo de prática.
- Elaboração de análise e problematização do objeto de intervenção.

IV - INSTRUMENTALIZAÇÃO

- Elaboração de proposta de intervenção que possa melhorar substantiva e qualitativamente os campos de estágios.
- Orientação e organização de registro de atividades: diário de campo, relatórios de entrevistas, visita domiciliar, reuniões.
- Roteiros para análise institucional e de estudo de comunidade, relatórios de estágio contendo sistematização: descrição, análise e avaliação da prática.
- Organização e estruturação do prontuário.

IV - AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado no processo e na produção acadêmica que for capaz de produzir durante o período letivo:

- a frequência às supervisões semanais
- a frequência sistemática aos campos de estágios
- organização e sistematização do prontuário

V - BIBLIOGRAFIA

- FALKENBACH, Elza M. **Diário de campo: um instrumento de reflexão.** Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 19-24, jul/set 1987.
- MARQUES, Mário O. **Das práticas educativas à elaboração teórica.** Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 09-18, jul/set 1987.
- SILVA, Ademir. A questão dos estágios e o mercado de trabalho. Revista **Serviço Social e Sociedade.** São Paulo, Cortez, nº 24.
- Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Departamento de Serviço Social. **Sistematização da disciplina estágio supervisionado.** Vitória, 1993.
- PORZECANSKI, Tereza. **Lógica e Relato.** Buenos Aires. Ecro, s.d. Cap. 3. El relato, punto de partida para o trabalho social.
- SOUZA, Herbert José. **Como se faz análise de conjuntura.** Petrópolis: Vozes, 1984.
- HUHNE, Leda M. (org.) **Metodologia científica.** Cadernos de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.
- SOUZA, Maria Luiza de. **Questões teórico-prática de Serviço Social.** O reconhecimento profissional. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1982.
- DOCUMENTAÇÃO do/sobre a Instituição Campo de estágio (Projetos, Pesquisas, etc).

DISCIPLINA: SSO – 03585 VELHICE E SOCIEDADE

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: Maria das Graças C. Gomes

PERÍODO: OPTATIVA

PROGRAMA

I - EMENTA

A velhice no mundo contemporâneo. Aspectos Bio-psico-sociais e culturais do envelhecimento. Direitos Sociais e Cidadania na Terceira Idade. Políticas Públicas de Atenção ao Idoso. Processos Organizativos e a Construção de Atores Sociais na Terceira Idade.

II – OBJETIVOS

Refletir a realidade vivenciada pela pessoa idosa, nos seus aspectos multidimensionais e pensar alternativas de intervenção profissional no processo de positivação da Velhice e na busca de contribuir para a construção de atores coletivos na Terceira Idade.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 – Unidade I

- Vida adulta: um jogo de ganhos e perdas. O significado do Envelhecer;
- Aspectos Demográficos e suas implicações no processo de envelhecimento
- A cultura de velhice em diferentes sociedades
- Classes sociais, gênero e Terceira Idade
- O idoso e os arranjos familiares na atualidade
- Trabalho e Idade Avançada: fardo ou terapia? As possibilidades e os limites

3.2 – Unidade II

- O idoso no Direito Social Brasileiro

- As políticas públicas, as práticas sociais e os idosos no Brasil
- As práticas institucionais de atenção ao idoso no Espírito Santo

3.3 – Unidade III

- Ação profissional e as estratégias organizativas na Terceira Idade

IV – METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Leitura e discussão de textos
- Apresentação de práticas desenvolvidas no âmbito institucional.
- Seminários
- Trabalhos em grupo

V – AVALIAÇÃO

Resultará da média obtida através de participação nos debates e trabalhos grupais, fichas de leitura e trabalhos individuais.

VI – BIBLIOGRAFIA

- HAFSLICK, Leonard. **Como e por que envelhecemos**. Ed. Campos, 1996. Rio de Janeiro. Cap. 1
- BEAUVOIR, Simone. **A Velhice**. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 1990. 3ª ed. Cap. IV
- SALGADO, Marcelo. **Velhice: uma nova questão social**. 2ª ed. SÃO Paulo: SES- CETI, 1992
- HADAD, Eneida G. **A ideologia da Velhice**. São Paulo: Cortez, 1986
- NOVAES, Maria Helena. **Conquistas Possíveis e Rupturas Necessárias**. Rio de Janeiro. Grifho.
- COSTA, Manoel A . **Terceira Idade no Brasil: Perfil Sócio Demográfico**. In. Seminário Nacional de Especialistas Multidisciplinares em Terceira Idade. Belo Horizonte. Fundação João Pinheiro, 1992.
- VERAS, Renato P. **País jovem com cabelos brancos**. Rio de Janeiro. Relume Dumará, UERJ, 1994
- LOURENÇO, Oswaldo e all. **O idoso e o mundo do Trabalho: Potencialidades de uma inserção diferenciada**. In. Seminário Nacional de Especialistas Multidisciplinares em Terceira Idade. Belo Horizonte. Fundação João Pinheiro, 1992.
- Plano de Ação Governamental Integrada para o Desenvolvimento da Política Nacional do Idoso. MPAS/SAS. Brasília, 1996.
- DEBERT, Guita (org.) Textos Didáticos. **Antropologia e Velhice**. São Paulo. IFHC/UNICAMP. nº 13 – Março de 1994.
- _____ **Práticas Profissionais para um envelhecimento adequado**. In: Seminário Nacional de Especialista Interdisciplinares em Terceira Idade, 1994, Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro, 1994.
- FOUCAULT, Michel. **Os intelectuais e o Poder**. In. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro.: GRAAL, 1984.
- BODSFEIN, Regina C. (org.) **Serviço Social e Saúde: Construção de atores e políticas**. Rio de Janeiro: Relume/Dumará.

DEMO, Pedro. **Sobre Educação Transformadora**. In: Avaliação qualitativa. São Paulo: Cortez, 1991, p. 77/98.

DISCIPLINA: SSO – 03884 - PROCESSO DE TRABALHO EM SERVIÇO SOCIAL – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
CARGA HORÁRIA: 60 horas
PROFESSOR: CHRISTÓVÃO COLOMBO
PERÍODO: OPTATIVA

PROGRAMA

I - EMENTA:

Estudo dos conteúdos e práticas utilizados na gestão dos recursos humanos das organizações e análise de sua utilização pelo Serviço Social.

II - OBJETIVO GERAL:

Introduzir o aluno no conhecimento dos conteúdos, técnicas e ferramentas da gestão de RH, fornecendo bases teóricas para atuação do Serviço Social na área.

III - METODOLOGIA:

- aulas expositivas,
- leituras,
- estudos em grupo,
- jogos de empresas,
- filmes
- dinâmicas diversas

IV - AVALIAÇÃO:

- Prova individual ao final de cada unidade
- Trabalho individual no final do período

V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1:

- Desenvolvimento Interpessoal: Primeiras impressões, Relações interpessoais, a Janela de Johari e exercícios
- Mudança: Filme Mudança de Hábito, Planejamento e Implantação da Mudança, Mudanças no Grupo
- Identificar as possibilidades de se trabalhar os conceitos na atividade profissional do Assistente Social

Unidade 2:

- Equipe: Filme "O Bolero" e Gerência de Trabalho em Equipe
- Liderança: A Hierarquia das Necessidades, Definição de Liderança e o Líder do Futuro

- Identificar as possibilidades de se trabalhar os conceitos na atividade profissional do Assistente Social

Unidade 3:

- Treinamento & Desenvolvimento de Pessoal: Diagnóstico, Planejamento, Execução e Avaliação
- Introdução à Qualidade Total

- Identificar as possibilidades de se trabalhar os conceitos na atividade profissional do Assistente Social

BIBLIOGRAFIA

- MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal**. José Olympio Editora. Rio de Janeiro, 1995.
- HERSEY, Paul. **Psicologia para Administradores**. EPU. São Paulo, 1986. Manual de Treinamento e Desenvolvimento / coordenador Gustavo G. Boog. São Paulo: MAKRON Books, 1984.
- AMARU, Antonio Cesar. **Gerência de Trabalho em Equipe**. Pioneira Administração e Negócios. São Paulo, 1993.
- DRUCKER, Peter F.. **O Líder do Futuro**. Futura. São Paulo, 1996.
- CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerência da Qualidade Total**. Bloch Editores. Rio de Janeiro, 1990.

DISCIPLINA: SSO 3839 – VIOLÊNCIA, RELAÇÕES SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60 horas
PROFESSOR: Vanda de Aguiar Valadão
PERÍODO: OPTATIVA
2000/1

PROGRAMA

I - EMENTA

Violência e Poder. Violência física e simbólica nas relações sociais contemporâneas. Violência como linguagem e mecanismo de dominação. “Cultura da violência”: práticas, valores e imaginários sociais. O discurso sobre a violência no Brasil. Violência, Criminalidade e Segurança pública no Espírito Santo. Objetos e objetivos da intervenção profissional do Assistente Social sob a ótica da conflitualidade e da violência. Manifestações da violência e Práticas profissionais. As expressões da violência nas relações interpessoais e institucionais.

II - OBJETIVOS

Conceituar violência e poder e delimitar suas principais implicações para as relações sociais contemporâneas;

Refletir sobre os aspectos centrais da violência física e simbólica que se fazem presentes nas relações sociais contemporâneas, inclusive no espaço da prática profissional;

Discutir o modo como são apresentados os discursos (científico e do senso comum) sobre a violência na sociedade brasileira.

Refletir sobre a expansão da criminalidade no contexto capixaba e as sobre as ações governamentais e as práticas profissionais voltadas para a área da segurança pública.

III - METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Leituras e comentários de textos
- Apresentação de questões para o debate em classe
- Estudo dirigido
- Seminários

IV - AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação abaixo discriminados serão utilizados isolados ou simultaneamente no decorrer e/ou ao final de cada unidade do programa

- trabalho escrito
- prova de verificação de conhecimento
- trabalhos orais apresentados em grupo
- fichamento de textos
- participação em sala de aula

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

VIOLÊNCIA, PODER POLÍTICO E RELAÇÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS

- 1.1 – Conceito de violência e de poder político
- 1.2 – Violência e poder no pensamento de Hannah Arendt
- 1.3 A natureza e as causas da violência

II UNIDADE

VIOLÊNCIA, POBREZA E CRIME NO BRASIL

- 1.1 – O discurso científico e o discurso popular sobre a violência no Brasil
- 1.2 – A polêmica sobre os efeitos da desigualdade socio-econômica sobre as taxas de criminalidade
- 1.3 – Violência e direitos humanos
- 1.4 – O mal reencantado: a guerra de todos contra todos ou a epidemia da violência no Brasil
- 1.5 – Violência e sociabilidade na sociedade brasileira

III UNIDADE

MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES SOCIAIS: POSSIBILIDADE E LIMITES DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

- 1.1 – Violência doméstica
- 1.2 – Violência contra minorias sexuais
- 1.3 – Violência racial
- 1.4 – Violência nas relações interpessoais
- 1.5 – Violência policial
- 1.6 – Violência contra idosos

IV UNIDADE

VIOLÊNCIA, CRIMINALIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA NO ESPÍRITO SANTO

- 1.1 – As estatísticas sobre a violência no Espírito Santo
- 1.2 – As estratégias dos órgãos governamentais para fazer o controle da Violência
- 1.3 – As ações da sociedade civil organizada frente a violência no Espírito Santo
- 1.4 – Atendimento a vítimas da violência: um desafio às práticas profissionais

V UNIDADE

PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA ENTRE DIFERENTES SEGMENTOS SOCIAIS

Esta unidade tratará de levantar empiricamente a percepção de diferentes grupos ou segmentos sociais sobre a violência. Os alunos serão estimulados

a, em grupo, elaborar um instrumento de coleta de dados sobre o assunto a aplicá-lo a pelo menos dois segmentos sociais. Com base nos dados recolhidos deverão elaborar um trabalho escrito no qual apresentarão uma análise do discurso dos pesquisados tomando por base os conteúdos enfocados na disciplina a partir da bibliografia disponibilizada. O resultado do trabalho deverá ser apresentado também oralmente em sala de aula pelo grupo responsável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARENDR, Hannah. **Sobre a Violência**. Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume:Dumará, 1994
- BOBBIO, Norberto. **Violência**. In: Dicionário de Política. 2ª ed; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986
- DA MATTA, Roberto. **Os discursos da Violência no Brasil**. In: Conta de Mentiroso: Sete ensaios de antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
- DORNELLES, João Ricardo W. **Violência Urbana, direitos de cidadania e políticas de Segurança Pública**.
- PAOLI, Maria Célia P.M. **Violência e Espaço Civil**. In. A Violência Brasileira. Coletânea de textos. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- VALADÃO, Vanda de A . **Proteção à testemunha da violência no Brasil**
- ZALUAR, Alba. **A criminalização de Drogas e o Reencantamento do Mal**. Unicamp. Mimeo, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEATO, Claudio C. e REIS. Ilka Afonso. **Desigualdade, Desenvolvimento sócio-econômico e Crime**. 1999. Mimeo.
- JACOBO W. Júlio. Juventudo, **Violência e Cidadania: os jovens de Brasília**. São Paulo: Cortez, 1998
- DADOUN, Roger. **A violência: ensaios acerca do *homo violens***. Rio de Janeiro: DIFEL, 1998.
- TAVARES DOS SANTOS, José Vicente (org.) **Violência em tempo de Globalização**. São Paulo: HUCITEC, 1999.
- UPRIMNY, Rodrigo. **Violência, Ordem Democrática e Direitos Humanos na América Latina**. Revista Lua Nova, nº 30. São Paulo: Editora Marco Zero, 1993.